



**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no oito de setembro de dois mil e vinte e um.**

-----Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas onze horas e cinco minutos, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Liliana Freitas Fareleira Rebelo, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, compareceram os Srs., Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara, da Câmara, Henrique Manuel Ferreira da Silva, Carlos Manuel Martins Condesso, Alfeu Miguel Ferreira Nascimento, Vereadores Efetivos, para a realização de uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

----- **Período de antes da Ordem do Dia:** -----

----- **Leitura e Aprovação da Ata das Reuniões de Câmara** -----

-----Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de 30 de agosto de 2021;-----

----- **Ordem do Dia:** -----

----- **Propostas:** -----

----- **PROPOSTA N.º 654/2021-PCM/MANDATO 2017-2021** - 11ª e 12ª alterações ao Orçamento e 11ª e 12ª alterações às Grandes Opções do Plano – G. O. P. – (P.P. I. – Plano Plurianual de Investimentos e A. M. R. – Atividades Mais Relevantes) – 2021 para ratificação;-----

----- **Outros Assuntos:**-----

----- **Período de antes da Ordem do Dia** -----

-----O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião, saudando e agradecendo a presença dos Srs. Vereadores e da Técnica do Município aqui presente, sendo a última reunião daquela legislatura.-----

-----O Sr. Presidente disse que seriam apenas dois assuntos. O primeiro seria para dar nota do ponto de situação do COVID 19 do concelho. Infelizmente verifica-se um aumento de casos no concelho, já haverá 13 casos ativos no concelho começando a ser preocupante, uma vez que estamos a entrar na linha vermelha. Com as vindimas à porta e o avolumar de pessoas que se juntam para trabalhar, estima-se que irá aumentar o número de casos, sendo estes casos em duas freguesias, Penha de Águia e Escalhão. O Sr. Presidente disse que os cuidados estão a ser redobrados. Juntamente com as autoridades, estão a sensibilizar os produtores para se acautelarem não só com as medidas já indicadas pela DGS mas também que possam realizar testes aos seus trabalhadores, sendo uma forma mais eficaz de se evitar situações de propagação e assim disseminá-la. O Município com a Proteção Civil está a tentar intervir, uma vez que no Douro as vindimas já começaram, sendo que traz algumas preocupações, acrescentou ainda que ainda é mais preocupante uma vez que na próxima segunda-feira perspectiva-se que não será obrigatório o uso de máscara, pedindo assim que as pessoas tenham um bom senso para se acautelarem evitando-se a propagação do mesmo.

----- O Sr. Presidente disse ainda que a vacinação decorre na naturalidade, sendo que uma parte da população já se encontra vacinada, mais concretamente oitenta por cento da população já esta vacinada, sendo um bom prenuncio mas mesmo assim continua a verificar-se que as pessoas continuam a ter COVID, pois a vacina não é sinal de imunidade simplesmente evita mais efeitos secundários, sendo assim alerta mais uma vez para o bom sendo da população.-----

-----O segundo ponto que o Sr. Presidente é que o Município, através da Plataforma da Ciência Aberta, está a desenvolver alguns projetos inovadores, sendo um deles com uma empresa Americana, (Tauck), está a realizar eventos, uma degustação de vinhos e simultaneamente uma observação de astronomia, onde vêm cientistas e astrónomos de Lisboa conhecidos para fazerem essas visitas. São provas que servem para promover os a qualidade dos nosso vinhos bem como a produção e a comercialização dos mesmos. Relativamente a parte das astronomia é uma parte complementar que traz algum valor acrescentado na medida que permite as pessoas ampliar os seus conhecimentos e verificarem a qualidade dos nossos céus. A Tauck é uma das operadoras interessadas mas existem mais interessadas nesta situação.-----

-----Por fim o Sr. Presidente ainda quis dar nota relativamente a Taxa Turística Municipal, já tinha sido aprovada em reunião de câmara, apenas falta submeter a ultima fase de apreciação

em Assembleia Municipal, pressupondo que não irá haver mais nenhuma Assembleia Municipal neste mês de setembro, ficando assim em falta a finalização deste processo, A partir daí sairá em publicação em Diário da República e pode começar-se a aplicar as respectivas Taxas Turísticas, sendo necessárias e importantes. -----

-Deu nota ainda o Sr. Presidente que a APDL também está a estudar a ampliação do cais em Barca d'Alva, sendo que já enviaram algumas plantas para o Município se poder pronunciar sobre esta ampliação do cais, pensando assim o Sr. Presidente que vai permitir a Turísticas atracagem de mais navios.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Carlos Manuel Martins Condesso, saudando o executivo e a funcionária ali presente.-----

-----O Sr. Vereador Carlos Condesso disse que só será a ultima reunião se o Sr. Presidente o entender, uma vez que esta era a primeira do mês e ainda haverá muito tempo para se poder fazer mais uma onde poderá haver assuntos que só poderão avançar se houver deliberação da Câmara e que estão disponíveis para o que precisar e votar nas propostas que forem de interesse publico e do concelho-----

-----Em relação a este mandato, o Sr. Vereador quis referir que foi um mandato onde os vereadores do PSD, tiveram uma prestação responsável, por um lado sempre a pensar nos cidadãos do concelho e isso refletiu-se nos noventa e oito por cento das propostas ali apresentadas foram de aprovação, criticaram quando o tiveram que fazer, sempre a pensar no bem publico e dos cidadãos. Disse ainda o Sr. Vereador, que toda a gente quer o Sr. Presidente quer os vereadores e as técnicas ali presentes que foram secretariar as reuniões, mereceram sempre o seu respeito, em relação as reuniões de Câmara só lamenta que muitas das vezes não foram realizadas no dia que está instituído e no regimento da Câmara. Quis dizer que com estas trocas lhes dificulta as suas agendas, pedindo assim ao Sr. Presidente que falasse com a sua adjunta para levar a rigor o regimento da Câmara.-----

-----O Sr. Vereador lamenta que passados quatro anos não tenha estipulado um gabinete para os vereadores da oposição, onde poderiam receber os cidadãos. -----

-----De um modo geral o Sr. Vereador disse que foi um mandato onde decorreu tudo na normalidade havendo sempre um bom entendimento de todos os eleitos e que só assim é que se pode elevar a democracia, discussão e debate sem inimizades por causa da política nunca, sendo esse o seu comportamento ali.-----

-----O Sr. Vereador quis falar de algumas questões pertinentes, nomeadamente das obras que

se iniciaram no cruzamento de Almofala e Vermiosa. Houve uma munícipe que o contactou dizendo que estava muito indignada, pois quando começaram a obra entraram dentro do seu terreno sem qualquer tipo de autorização nem de nenhum contacto. O Sr. Vereador referiu o nome do munícipe uma vez que estava autorizado, Ana Bolota. Disse que a Senhora se sentiu muito indignada uma vez que é sua propriedade. O Sr. Vereador mais disse que a Câmara nunca deveria ter procedido dessa forma. Ela disse-lhe que deu conhecimento às autoridades uma vez que se sentiu muito lesada nesta situação. O Sr. Vereador referiu ainda que a Câmara nunca deveria ter procedido desta forma, uma vez que a obra foi iniciada em período eleitoral, que em seu entender nunca o deveriam ter feito e também que é uma obra começada a pressa e como se costuma dizer "depressa e bem não há quem", quando se trata dos cidadãos e neste caso era necessário a cedência de terreno, eles próprios colaboram e até cedem assim sendo se não houver comunicação com os munícipes eles próprios procederam a termos legais. O Sr. Vereador disse ao Sr. Presidente, que a Câmara nunca, mas nunca pode invadir uma propriedade privada sem qualquer autorização e que obras começadas em períodos eleitorais não beneficiam só prejudicam quem as manda fazer, é assim é dos livros é da praxe, uma vez que o que se pretende são obras bem-feitas e sem serem à pressa. Pedindo assim ao Sr. Presidente que o esclarece-se sobre este assunto.-----

----- Outro assunto que o Sr. Vereador quis abordar foi sobre o Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios, é das cinquenta e nove Câmaras que não têm este plano aprovado, o Sr. Presidente sabe qual é a sanção, que é a perda de vinte por cento das receitas do FEF. Disse que é lamentável, uma vez que temos um bom gabinete florestal, bons técnicos, neste sentido questionou o Sr. Presidente qual foi o motivo que levou para que a Câmara não tivesse o Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndio aprovado? Uma vez que se assim for o Município irá ficar muito lesado no orçamento do FEF.-----

-----Mais disse o Sr. Vereador que a preparação do processo eleitoral autárquico na Câmara é muito importante para o dia das eleições e o dia que as antecede. Desejou que esta preparação se faça da forma correta com um processo transparente, apesar de ser um processo complexo e exigente, e que os funcionários da Câmara sejam apoiados pelo executivo uma vez que é um processo muito exigente, burocrata. Faz votos que corra da melhor maneira, e que os funcionários que estão neste processo estejam sem problemas e com um executivo por trás para as apoiar em tempo útil todos os passos este processo eleitoral e que se cumpra toda a legislação em vigor e todas as orientações da Comissão Nacional de Eleições,

no que diz respeito a separação das funções de Presidente e Vereador e de candidato que por sinal até coincide quer da parte do Sr. Presidente quer da parte dos Senhores vereadores da oposição, simplesmente pediu que se cumpra toda a legislação em vigor e elevação na campanha eleitoral. Mais disse que por forma a dignificar a política, não hesitará um minuto a denunciar quer ao ministério público quer á CNE, algumas situações que violem a lei, nada contra ninguém, mas sim pela transparência e a bem da verdade da democracia, uma vez que as regras e leis são para cumprir, dizem que da sua parte as irá cumprir. Disse ainda que vão ouvindo e que lhes vão relatando situações que não acha muito corretas, nem da parte de quem as faz, nomeadamente gravações de telemóveis, sendo inadmissível estas situações, por isso dizer que a política tem que ser com transparência e dignidade e se assim não for não hesitarão em relatar ao ministério publico e a CNE essas situações.-----

-----Relativamente ao COVID, o Sr. Vereador disse que com estas aberturas todas e com o aliviar das regras, obviamente que haverá o aparecimento de novos casos como já esta a acontecer e Figueira não é exceção, está a aparecer no concelho, no distrito e em todo o país. Disse ainda que teve o privilégio de o receber, na Guarda, o Almirante responsável pela Task Force, dizendo que as pessoas são infetadas com sintomas mais leves uma vez que oitenta por cento da população está vacinada, o perigo já não é o mesmo mas o alarme continua. Com o aproximar das vindimas, da campanha eleitoral, mas se existe a legislação em vigor terá de ser cumprida embora que com todos os cuidados, no nosso concelho ainda não aconteceu mas por exemplo na Guarda após um comício houve um surto de COVID, mas se este não era o tempo para se fazer a campanha então diz que ele tinha razão quando pediu para serem adiadas as eleições, pois se esperassem mais dois ou três meses a população estaria toda vacinada e o risco de contágio seria muito menor, neste sentido disse que tem que haver muito cuidado e desejou as rápidas melhoras a quem está infetado neste momento. Mais disse que o pior já passou, pois no início as pessoas não sabiam o que era o vírus e passaram momentos muito maus porque não sabiam o que iria acontecer, mas a sociedade agora já está mais preparada e o conhecimento do que é a doença e os sintomas e todas as precauções que deveremos tomar, esperando assim que não se volte a confinar para bem da economia e para que as pessoas possam fazer uma vida normal.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu Miguel Ferreira Nascimento cumprimentado o executivo e a técnica do município-----

-----O Sr. Vereador começou por reforçar dois ou três pontos que já tinham sido referidos,

nomeadamente da campanha eleitoral que terá que ser, respeitarem-se uns aos outros que assim é que tem que ser, pois a politica tem muito que se lhe dizer e que existem muitas poucas pessoas que saibam o que significa a política. Ainda disse que entrou num projeto há quatro anos atrás, mas que na politica tem que haver sempre elevação, apelando assim um bom senso e respeito entre todos.-----

-----O Sr. Vereador falou também da perda dos vinte por cento do FEF que realmente é uma grande perda desta remuneração para a Câmara, sendo que o Municipio terá que ter uma resposta para esta questão.-----

-----Relativamente à COVID o Sr. Vereador disse que se deve renovar a atenção e ter todos os cuidados possíveis, sendo que as vindimas são de uma forma clandestina e as pessoas fogem um pouco a estas regras, mas se for possível sensibilizá-las a fazerem esses testes, garantia-se uma segurança para todos.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Vereador, Henrique Manuel Ferreira da Silva, cumprimentando os Senhores Vereadores. Começou por dizer que é realmente de uma baixeza ao que se diz da campanha eleitoral, é importante que haja a elevação que todos querem que haja, de facto é complicado controlar-se as pessoas que os acompanham. Referiu que se houver alguém que diz que ele disse alguma coisa agradecia que se confrontassem uns aos outros evitando assim o “diz que disse”.-----

-----Em relação aos migrantes que vêm para aqui trabalhar, o Sr. Vereador disse que se têm que sensibilizar é os empresários e não os trabalhadores, para assim se evitar os possíveis contágios do vírus.-----

-----O Sr. Vereador quis agradecer a participação dos vereadores como eleitos e responsáveis, sendo que será a sua última reunião como vereador. Foi um mandato realizado com cordialidade, respeito mútuo sendo que isso é que enobrece a política e o exercício da causa pública.-----

-----Tomou a palavra novamente o Sr. Presidente para responder a algumas questões. Relativamente às obras no cruzamento de Almofala. Em primeiro lugar esta obra estava adjudicada há mais de quatro meses, mas o empreiteiro, por alguns motivos, acabou por não realizar a obra em tempo útil. Justificava que tinha alguns trabalhadores com COVID, outros com férias, neste sentido impediu a realização da obra a tempo útil e por mero acaso começou a obra só agora. Neste sentido o Sr. Presidente referiu que podem especular um aproveitamento político, mas não é o caso podendo assim justificar e provar que a obra já estava adjudicada

há mais de quatro meses. Por outro lado o Sr. Presidente disse que quando foi decidido realizar a obra, tiveram que fazer vários estudos técnicos nomeadamente verificaram que iria haver algumas "invasões" de terrenos, mas que tinham contactado as pessoas, inclusive têm termos de responsabilidade assinados com um dos proprietários que por sinal é bastante lesado, mas chegaram a um acordo onde o Sr. disponibilizou uma parte do seu terreno para se realizar a obra. Em relação ao terreno da Sr. Ana Bolota, não estava previsto entrar no seu terreno e pelo que tem conhecimento uma parte desse terreno até pertence às Estradas de Portugal, o que é certo, não sabendo o Sr. Presidente se por descuido dos funcionários, invadiram um metro desse terreno. Os técnicos do município reuniram no local e chegaram a um acordo que seria repor a parte que lhe pertence. Neste sentido o Sr. Presidente disse que uma vez que não iriam usar a sua parte, não seria necessário contactá-la.-----

-----Em relação à questão que lhe foi colocada sobre o Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios, o Sr. Presidente disse que efetivamente saiu essa notícia e é de lamentar que o JN o tenha feito nesta altura, mencionar 59 Municípios incluindo Figueira de Castelo Rodrigo sem saberem qual o ponto de situação, ainda mais lamentável é. O Município tem o plano em curso, mas estes planos carecem de pareceres de outras entidades, nomeadamente do ICNF e outras, por isso estes pareceres não terem logo a sua aprovação, mas pensa que irá ter a aprovação o mais breve possível.-----

-----Por fim o Sr. Presidente quis fazer um balanço destes quatro anos de mandato autárquico, sem saber se irá ou não haver outra reunião. Agradeceu a cordialidade, boa vontade e prontidão que decorreram em todas as reuniões, havendo sempre uma boa e sã convivência, agradecendo mais uma vez aos senhores vereadores da oposição uma vez que fazendo sempre parte do executivo e que mesmo que haja uma discordância de ideias são sempre bem-vindas, por isso existir uma oposição, mas sempre a pensarem no que é melhor para o concelho e para as pessoas. Aproveitou ainda o Sr. Presidente para agradecer a cordialidade e amizade aos seus colegas de trabalho diário onde também houve dias de alguns desentendimentos, mas que faz parte da vida. -----

-----O Sr. Presidente no início da reunião não tinha referido o motivo pela qual o Sr. Vice-Presidente não tinha comparecido pois encontra-se em gozo de férias. -----

-----Tomou a palavra novamente o Sr. Vereador Carlos Condesso, para falar sobre a obra no cruzamento de Almofala/ Vermiosa. Uma vez que o Sr. Presidente disse que a obra estava adjudicada há mais de quatro meses, mais uma razão para terem tido tempo suficiente para

falar com a Sr. Ana Bolota, neste sentido pediu ao Sr. Presidente que falasse a quem de direito para se repor esta situação. -----

----- No que diz respeito ao Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios, lembrou o Sr. Presidente que este problema não é de agora que já tinha havido vários alertas, várias reuniões e lamenta-se pois a Câmara de Figueira é uma das Câmara que não tem o Plano aprovado e que já andam com este problema há mais de três anos. O problema não é que a informação não saiu só do JN, pois este foi buscar a informação ao ICNF, apelando assim mais uma vez ao Sr. Presidente que faça o mais rápido possível para este problema estar resolvido.

----- Tomou a palavra o Sr. Vereador Alfeu, para dizer que o Plano deveria ter sido aprovado em março e uma vez que já estamos em setembro, tendo assim que o Sr. Presidente arranjar um responsável para este problema.-----

-----O Sr. Presidente disse que o assunto do Plano esta a ser tratado.-----

----- **Ordem do Dia:** -----

----- **Leitura e Aprovação das Atas das Reuniões da Câmara Municipal.**-----

----- Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária pública da Câmara Municipal de 28 de julho de 2021;-----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de 11 de agosto de 2021;-----

----- A Câmara depois de analisar as presentes atas, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- **Ordem do Dia:**-----

----- **Propostas:**-----

----- **PROPOSTA N.º 654/2021-PCM/MANDATO 2017-2021 - 11ª e 12ª alterações ao Orçamento e 11ª e 12ª alterações às Grandes Opções do Plano – G. O. P. – (P.P. I. – Plano Plurianual de Investimentos e A. M. R. – Atividades Mais Relevantes) – 2021 para ratificação**-----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta, deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos.-----

----- **Outros Assuntos;** -----

----- **Resumo Diário da Tesouraria.** -----

----- Pelo Sr. Presidente foi presente à Câmara o Resumo Diário da Tesouraria do dia oito de setembro de 2021. -----



-----Operações Orçamentais: 3.278.177,91 € (Três milhões, duzentos e setenta e oito mil e cento e setenta e sete euros e noventa e um cêntimo). -----

-----Operações não Orçamentais: 82.013,29 € (Oitenta e dois mil, treze euros e vinte e nove cêntimos).-----

-----A Câmara tomou conhecimento da presente informação.-----

----- **Aprovação da ata em minuta** -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade de voto, que fosse esta ata aprovada em minuta nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

----- **Encerramento** -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, quando eram doze horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Liliana Freitas Fareleira Rebelo, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Paulo José Gomes Langrouva. -